

Recuperação de verão é aprovada

Durante sete dias, Ígor Pereira Barbosa, 13 anos, ocupou suas tardes de férias no Ginásio da Asa Norte (Gan). Ele foi um dos mais de 40 mil alunos não aprovados diretamente, aderindo ao programa Recuperação de Verão. "Consegui tirar muitas dúvidas". Morador de Santa Maria, Ígor ainda não sabe se as duas horas de viagem em quatro ônibus diários até a escola do Plano Piloto valeram à pena.

Mesmo sem os resultados em mão, os participantes fazem uma apreciação positiva da Recuperação de Verão e prevêem ajustes. De posse dos dados parciais da avaliação, a diretora da Divisão de Ensino Fundamental e uma das coordenadoras do programa, Isabel Cristina Assis, espanta-se com o resultado. "No Plano Piloto, as expectativas foram superadas".

Juntamente com a Ceilândia e o

Gama, o Plano lidera os índices de recuperação e reprovação no DF. Nas asas Norte e Sul, da 5^a a 8^a séries, 1.442 alunos ficaram em recuperação. Na 3^a e 4^a séries, o número subiu para 2.955. A Divisão Regional do Plano-Piloto registrou uma freqüência média diária de 657 alunos entre os dias 25 e 30 de janeiro.

Ajustes – A dificuldade em identificar as dúvidas do aluno foi o maior problema verificado pelos professores. A heterogeneidade das turmas também atrapalhou o trabalho dos docentes. "As escolas deveriam ter se reunido e priorizado o conteúdo. Tivemos que dar uma de artista", contou a professora de português do Gan Shirley Mendes. A saída foi agrupar as crianças por grau de dificuldade, segundo explicou Isabel Cristina. Afirmou que a próxima versão do programa será replanejada.